

Correio Popular – 23/02/2008

Instituto vê risco de apagão no ano que vem

O **Instituto Acende Brasil**, que representa investidores privados em energia, descarta risco de apagão neste ano, mas afirma que existe até 10% de possibilidade de haver racionamento em 2009.

Segundo o estudo trimestral “Programa Energia Transparente”, as chuvas de fevereiro foram suficientes para reduzir o risco de 22%, detectado depois da análise do Plano Mensal de Operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), publicado em 23 de janeiro, para zero. O **Instituto** diz que o risco aceitável é de até 5%.

Dependendo do aumento da necessidade de energia no país, que deve crescer de 4,7% a 5,1% segundo o instituto, pode faltar até 1,9 mil MW médios. Esse cenário se concretizaria caso houvesse avanço na demanda e atrasos no cronograma dos terminais de Gás Natural Liquefeito (GNV) de Guanabara (RJ) e Pecém (CE), previstos para o primeiro trimestre de 2009, segundo a Petrobras.

Caso haja atraso nessas ou em outras obras previstas ou problemas no envio de gás boliviano, o instituto prevê diminuição de até 20% na oferta de gás natural no Brasil. A Petrobras nega e diz que a disponibilidade de gás natural deve crescer 9,8% ao ano de 2008 a 2012.

Embora descarte o apagão neste ano, o **Acende Brasil** estima déficit de 1,3 mil MW médios de energia. **Claudio Sales**, presidente do instituto, diz que a situação atual, de demanda maior que a oferta, demonstra que há um problema estrutural no Brasil, que condiciona a segurança do abastecimento ao volume de chuvas. (Da Folhapress)